

SOJA

O clima predominantemente seco e temperaturas mais elevadas em algumas praças do RS têm impedido que sojicultores prossigam com a semeadura e também geram preocupações quanto ao desenvolvimento das lavouras já semeadas. Esse cenário desfavorável no Sul tem afastado vendedores do spot nacional. Compradores, contudo, também estão retratados das aquisições da safra remanescente (2020/21), na expectativa de adquirir lotes a preços menores nas próximas semanas, com o começo da entrada da nova safra. No mercado futuro de soja da CBOT "tendências de fim de ano se estabelecem e traders começam a fechar seus livros para 2021", disse a AgResource. Na sexta-feira, o vencimento jan/22 da oleaginosa ganhou 3,25 cents (0,26%), para US\$ 12,675 por bushel. Na semana, os preços ficaram praticamente estáveis. Dados publicados na quinta-feira pelo USDA continuaram dando algum suporte aos preços. A projeção de estoques mundiais foi reduzida de 103,8 milhões para 102 milhões de toneladas, ante expectativa dos analistas de 104,3 milhões de toneladas. O indicador de preços da soja Esalq ficou em R\$ 162,09/saca (+0,45%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 28,88/saca (-0,14%). O indicador é calculado pela Esalq com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Estado do PR. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	159,83	0,81	2,84	3,93	20,27
Oeste PR - PR	154,20	-1,29	3,34	4,21	15,78
Sorriso - MT	143,33	1,52	0,82	1,21	-2,02
Rio Verde - GO	150,90	0,85	2,41	-2,08	19,55
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>165,16</b>	<b>-3,17</b>	<b>3,27</b>	<b>-0,89</b>	<b>12,12</b>

\*Variação RS Presente/RS Passado (%) 10/12/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
RS/60kg	US\$/bushel	US\$/bushel	US\$/bushel	US\$/bushel	US\$/bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/22	156,23	jan/22	12,678	jan/22	156,24
mar/22	157,03	mar/22	12,743	mar/22	157,04

\*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX - R\$ 5,59 Preço Mínimo - R\$ 46,34 /60 kg



MILHO

Apesar de novas estimativas divulgadas na semana passada pela Conab indicarem produções elevadas no Brasil (produção total de milho na safra 2021/22 pode atingir 117,18 milhões de toneladas, um recorde) e no mundo, os preços do milho seguem em alta nos mercados interno e externo. No spot nacional, as cotações são sustentadas pelo clima desfavorável no Sul do País, importante produtor da safra verão – produtores estão atentos ao baixo volume de chuvas, que vem prejudicando o desenvolvimento das plantas. Nos mercados futuros da B3, o vencimento mais líquido, jan/22, fechou praticamente estável na sexta-feira, com recuo de R\$ 0,01 por saca, a R\$ 93,20 por saca. Na semana, a variação ficou positiva em R\$ 0,11 por saca. O indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas – SP) subiu 1,38% de 3 a 10 de dezembro, fechando a R\$ 88,06/saca de 60 kg na sexta-feira, 10. Os futuros de milho fecharam em leve baixa na sexta-feira na CBOT, refletindo os números de estoques divulgados ontem pelo USDA. A estimativa para as reservas de milho nos EUA ao fim de 2021/2022 foi mantida em 37,92 milhões de toneladas. Analistas ouvidos pelo Wall Street Journal esperavam uma redução para 37,2 milhões de toneladas. O vencimento mar/22 do grão cedeu 1,75 cent (0,30%), para US\$ 5,90 por bushel. Na semana, a alta acumulada foi de 1%. A Capital Economics disse que a forte alta do petróleo contribuiu para a valorização do milho na semana, já que melhora a competitividade relativa do etanol. Fontes: Cepea e Broadcast.

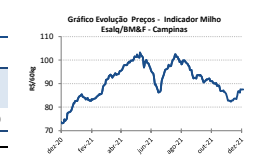
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Triâng. Mineiro	74,89	0,00	-4,61	-14,32	46,36
Cascavel - PR	81,14	1,50	5,04	1,51	30,20
Dourados - MS	75,63	2,58	5,98	1,56	27,49
Norte do Paraná	81,00	2,53	5,19	1,25	30,65
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>87,54</b>	<b>0,78</b>	<b>3,59</b>	<b>-6,14</b>	<b>19,75</b>

\*Variação RS Presente/RS Passado (%) 10/12/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
RS/60kg	US\$/bushel	US\$/bushel	US\$/bushel	US\$/bushel	US\$/bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/22	93,20	dez/21	5,885	dez/21	77,71
mar/22	95,26	mar/22	5,900	mar/22	77,90

\*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX - R\$ 5,59 Preço Mínimo - R\$ 20,85 /60 kg (MT) e R\$ 26,28 /60 kg (PR e MS)



CAFÉ

As negociações envolvendo os cafés arábica e robusta continuam lentas no spot nacional. Produtores esperam novas altas dos valores para comercializar lotes no spot. Além disso, com a chegada do final do ano, tradicionalmente pouco vendedores ficam ativos – por motivos fiscais (imposto de renda), estes agentes aguardam o início do ano para realizar negócios. O mercado futuro de café arábica na ICE Futures EU, o vencimento mar/22, o mais negociado, recuou 4,42¢ (1,075 pontos) na semana, em grande parte por causa de ajuste técnico, devido de marcar máxima de 252,35 centavos de dólar por libra-peso na terça-feira (7), nível mais alto em cerca de dez anos, mas sem conseguir dar sequência aos ganhos. O mercado, no entanto, continua sustentado pela perspectiva de aperto na oferta global em 2022, principalmente em virtude de previsão de frustração de safra em importantes países produtores, como Brasil, Colômbia e Vietnã. Boletim do Cepea/Esalq mostra que as cotações domésticas do café arábica e do robusta tiveram queda na sexta no mercado físico. As cotações internas recuaram com a queda das cotações do arábica e do robusta no mercado internacional. O indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou na sexta a R\$ 1.435,60a saca, forte baixa de R\$ 35,99 (ou de 2,4%) em relação ao dia anterior. O indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 830,89 a saca, 1% inferior ao dia anterior. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 818,11 a saca, queda de 1,1% no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no ES. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.423,36	-2,97	13,32	67,88	145,56
Cerrado - MG	1.433,75	-1,71	15,47	71,48	150,07
Zona da Mata-MG	1.408,00	-0,56	15,86	73,79	159,59
Mogiana - SP	1.440,17	-2,63	15,33	71,13	150,40
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>1.471,59</b>	<b>0,03</b>	<b>17,16</b>	<b>72,93</b>	<b>152,65</b>

\*Variação RS Presente/RS Passado (%) 10/12/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
RS/60kg	US\$/Lp	US\$/Lp	US\$/Lp	US\$/Lp	US\$/Lp
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/21	1.487,22	dez/21	232,70	dez/21	1.720,66
mar/22	1.540,60	mar/22	232,60	mar/22	1.719,92

\*60kg = 13,2191 Sc Libra Peso Dólar PTAX - R\$ 5,59 Preço Mínimo - /60 kg (Arábica) R\$ 369,40/(Combos) R\$ 243,99



BOI GORDO

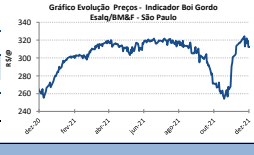
Com as exportações brasileiras de carne bovina a China ainda suspensas, outros destinos da proteína nacional vêm ganhando destaque, como os EUA. Segundo dados da Secex compilados pelo Cepea, em novembro, o Brasil embarcou 17,29 mil toneladas de carne bovina ao país norte-americano, um recorde, que, inclusive, colocou o país como o maior destino da proteína nacional no mês. O volume escoado aos EUA em novembro correspondeu por 17,27% das vendas totais brasileiras. Como comparação, em novembro de 2020, foram exportadas pelo Brasil apenas 5,6 mil toneladas aos EUA, ou seja, forte aumento de 208% em um ano. A oferta de boiada gorda segue restrita. Pecuaristas já comercializaram os últimos lotes confinados e começam também a paralisar as atividades, dada a proximidade das festas de fim de ano e as dificuldades de logística e transporte de animais inerentes a esta época. Na sexta-feira, o indicador Cepea Esalq fechou a R\$ 311,20/arroba (-0,34%) à vista. A prazo, a cotação ficou em R\$ 313,69/arroba (-0,21%). Nos mercados futuros do boi gordo na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em dez/21, encerrou o dia em alta de R\$ 1 por arroba, a R\$ 307,55, reduzindo um pouco as perdas da semana, que ainda acumulam R\$ 7,50 por arroba. No mercado atacado de carne bovina, a IHS Markit viu variações distintas dos preços na sexta-feira, com o quilo do traseiro do boi subindo para R\$ 23,60, enquanto o do dianteiro e da ponta agulha caíram R\$ 1,50, para R\$ 14,10 e R\$ 13,60, respectivamente. De acordo com a consultoria, apesar de as vendas ensaiarem uma recuperação, o ritmo foi insuficiente para manter os preços estáveis. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	297,75	-3,27	8,11	-2,16	21,79
Cuiabá - MT	295,60	-1,06	15,43	-4,30	10,90
Goiânia - GO	306,58	-0,50	8,90	3,78	24,61
Araçatuba - SP	316,53	0,10	6,98	-1,05	20,64
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>312,25</b>	<b>-0,22</b>	<b>7,23</b>	<b>-1,61</b>	<b>18,73</b>

\*Variação RS Presente/RS Passado (%) 10/12/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
jan/22			314,25
mar/22			309,70



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	210,23	2,73	5,75	68,50
Colheita (Mai-Set)				

Preço Mínimo R\$ 77,45 /@\*\*

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. \*\*@ = 15 kg

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	62,28	-0,24	-5,39	-35,47
Colheita (Jan-Mai)				

Preço Mínimo Preço de Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 40,18 /50 kg

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1649,34	1,29	2,90	26,63
Colheita (Ago-Dez)				

Preço Mínimo Preço - S 883,00 R\$/t, SE 883,50 R\$/t e CD e BA 918,66 R\$/t

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

◀Frango: Com as cotações do frango vivo em queda, o poder de compra do avicultor frente aos principais insumos consumidos na atividade, milho e farelo de soja, tem recuado nestes primeiros dias de dezembro. Por milho, a relação de troca atual é a mais desfavorável ao produtor de aves desde meados de junho. No mercado de frango, após um longo período de estabilidade (de agosto a novembro), o valor do animal está em queda, devido ao enfraquecimento das vendas da carne na ponta final, tanto no mercado interno quanto para o externo, contexto que trava as negociações envolvendo o vivo. Quanto ao milho, a atenção de vendedores voltada ao clima seco em parte das regiões produtoras e a baixa liquidez no mercado spot têm mantido o cereal em valorização. Para o farelo de soja, os preços seguem estáveis. Fonte: Cepea. ▶Ovos: Em novembro, o volume embarcado de ovos, tanto in natura quanto processados, foi o maior em sete meses. Mesmo com o incremento, típico no fim do ano, as exportações não superaram as verificadas no mesmo mês de 2020. Segundo dados da Secex, 859,81 toneladas de ovos foram enviadas ao exterior em novembro, volume 4,9% maior que em outubro e o maior desde abril/21, mas ainda 38,4% abaixo do observado em novembro/20. No acumulado dos 11 primeiros meses de 2021, a avicultura de postura somou 8,97 mil t exportadas, superando em 86,5% o resultado observado no mesmo período de 2020 e em 21,6% o verificado em 2019. Fonte: Cepea. ▶Suínos: As exportações brasileiras de carne suína recuaram com certa força em novembro, registrando o menor volume em 10 meses. A diminuição esteve atrelada à falta de contêineres e, sobretudo, à redução dos envios aos dois principais destinos da suinocultura nacional, China e Hong Kong. Conforme dados da Secex, em novembro, o Brasil exportou 78 mil toneladas de carne suína, volume 20,1% inferior ao de outubro, o menor desde janeiro/21 e 9,8% abaixo do nov/20. Para a China, especificamente, foram enviadas 21,9 mil toneladas, diminuição de 41,3% frente ao volume de outubro, e para Hong Kong, 9,7 mil toneladas, recuo de 26,5% na mesma comparação. No mercado interno, os preços do suíno vivo e da carne voltaram a cair neste início de dezembro, depois da leve reação das vendas tanto do suíno vivo quanto da carne no fim de novembro. No mercado independente de suínos, a oferta de animais para abate acabou ficando acima da demanda por novos lotes, devido à baixa liquidez da carne nos mercados doméstico e internacional. Fontes: Cepea.